



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

EB 3976/10

27 agosto 2010  
Original: inglês

P

Junta Executiva  
272<sup>a</sup> reunião  
21 setembro 2010  
Londres, Inglaterra

**Resultados das análises de classificação  
dos cafés Arábica e Robusta  
Outubro de 2009 a junho de 2010**

### **Antecedentes**

1. Uma meta primordial do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de incrementar a sustentabilidade da economia cafeeira mediante aumento do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Com o objetivo de fornecer informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados no período de outubro de 2009 a junho de 2010, tomando como base informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), no caso do café Arábica, e da NYSE Euronext (Liffe), no caso do café Robusta.
3. O relatório anterior sobre as análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento EB-3969/10.

### **Ação**

Solicita-se à Junta Executiva que tome nota deste relatório.

## RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA OUTUBRO DE 2009 A JUNHO DE 2010

1. A Organização acompanhou sistematicamente a evolução dos resultados das análises de classificação postados nos sites da ICE (café Arábica) e da NYSE Euronext (café Robusta) nos primeiros nove meses do ano cafeeiro de 2009/10 (outubro de 2009 a junho de 2010).

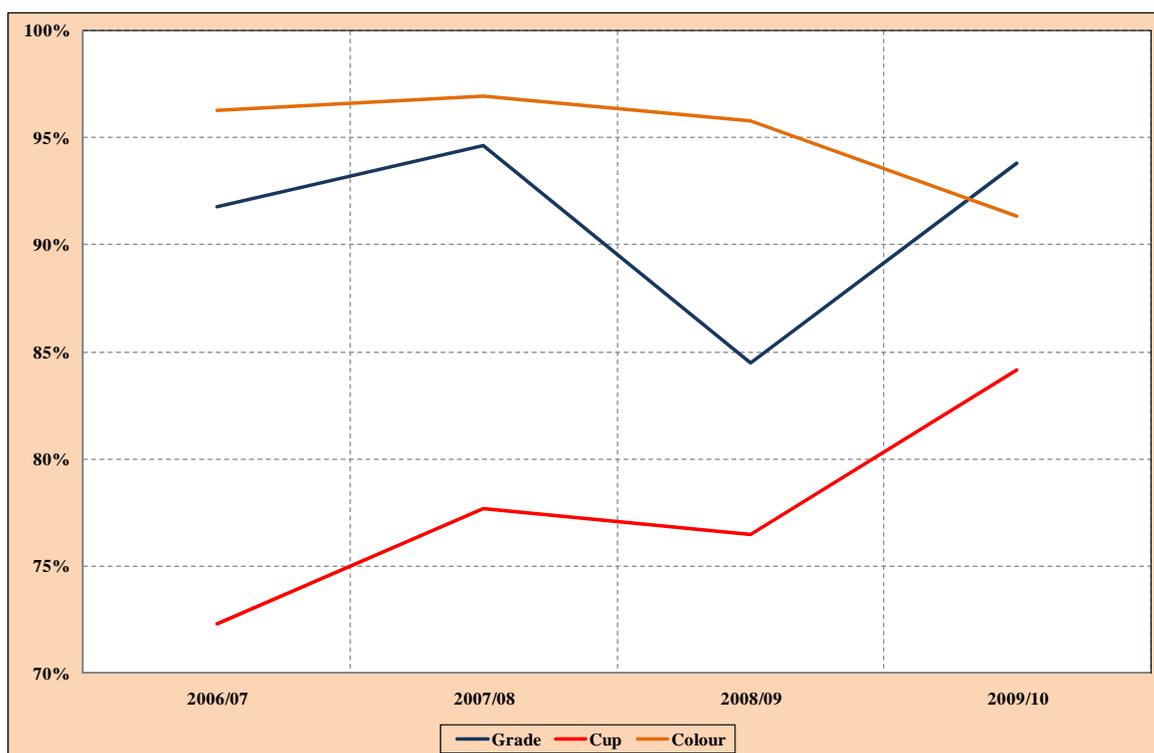
### Resultados das análises de classificação do café Arábica

2. Os relatórios periódicos das análises de classificação do café do contrato “C” postados no site da ICE apresentam uma síntese mensal e do ano, até a altura, dos resultados de aprovação/reprovação por origem. Esses relatórios mostram que, nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10, mais de 88% do café submetido às análises de classificação pela ICE foram aprovados nas análises das origens. Essas análises, que determinam a qualidade da classificação, da bebida e da cor resultaram na aprovação de mais de 93%, 84% e 91%, respectivamente.

3. De outubro de 2009 a junho de 2010, El Salvador, Honduras, o México e o Peru, conjuntamente, responderam por um total de 1.928 lotes aprovados na análise das origens. Essas origens responderam por mais de 88% das aprovações.

4. O gráfico 1 abaixo acompanha a taxa de aprovação nas análises das origens por cor, classificação e bebida nos nove meses (outubro a junho) de 2006/07 a 2009/10. A taxa de aprovação da cor caiu ligeiramente no último ano, mas, no caso da bebida, ela subiu de 72% em 2006/07 para 84% em 2009/10, e, no caso da classificação, ela subiu de 84% em 2008/09 para quase 94% em 2009/10.

**Gráfico 1**  
**Resultados das análises da cor, bebida e classificação da ICE**



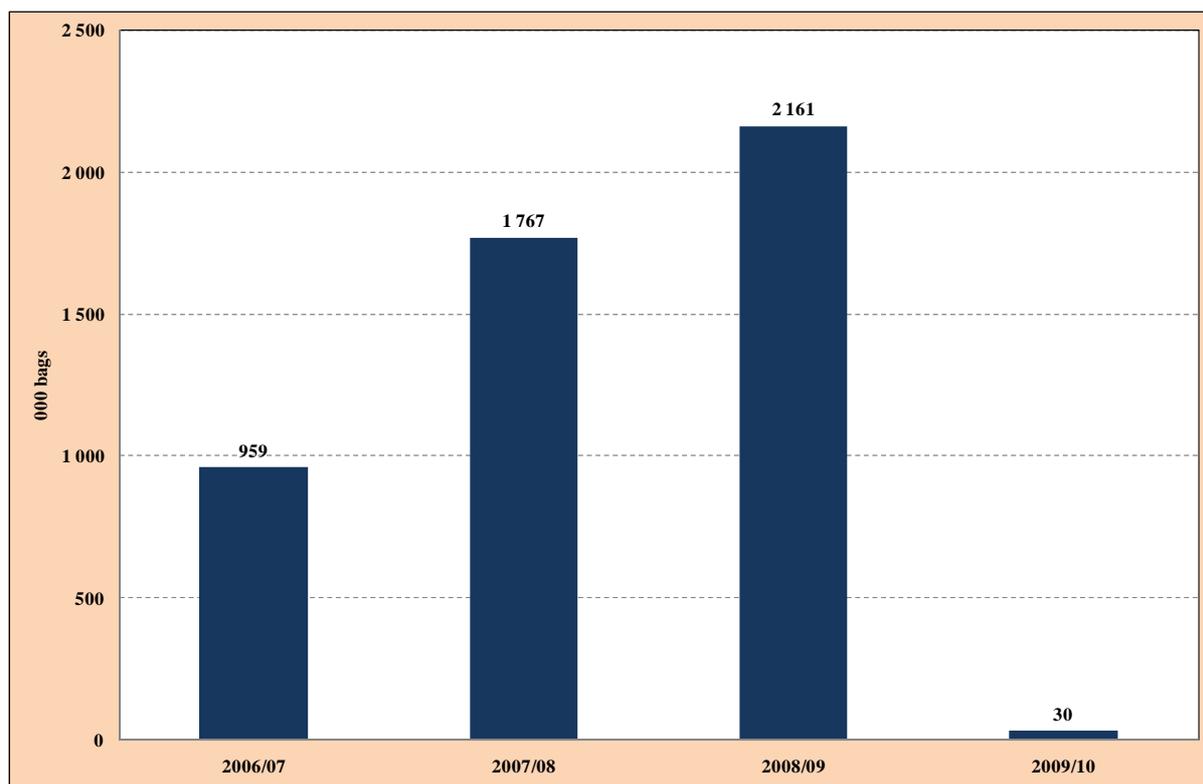
## Resultados das análises de classificação do café Robusta

5. De outubro de 2009 a junho de 2010, o volume total do café submetido a análises de classificação pela NYSE Euronext foi de 124.000 sacas – uma queda de 97,5% em relação ao volume total analisado no período de outubro de 2008 a junho de 2009. Das 124.000 sacas analisadas nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10, 30.167 sacas (24,3%) foram consideradas abaixo dos padrões especificados na Resolução 420.

6. A origem do café que não alcançou os padrões do PMQC nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10 foi principalmente o Togo (78,5%). O café (30.167 sacas) que não alcançou os padrões previstos na Resolução 420 encontrava-se principalmente em Antuérpia (87,3%).

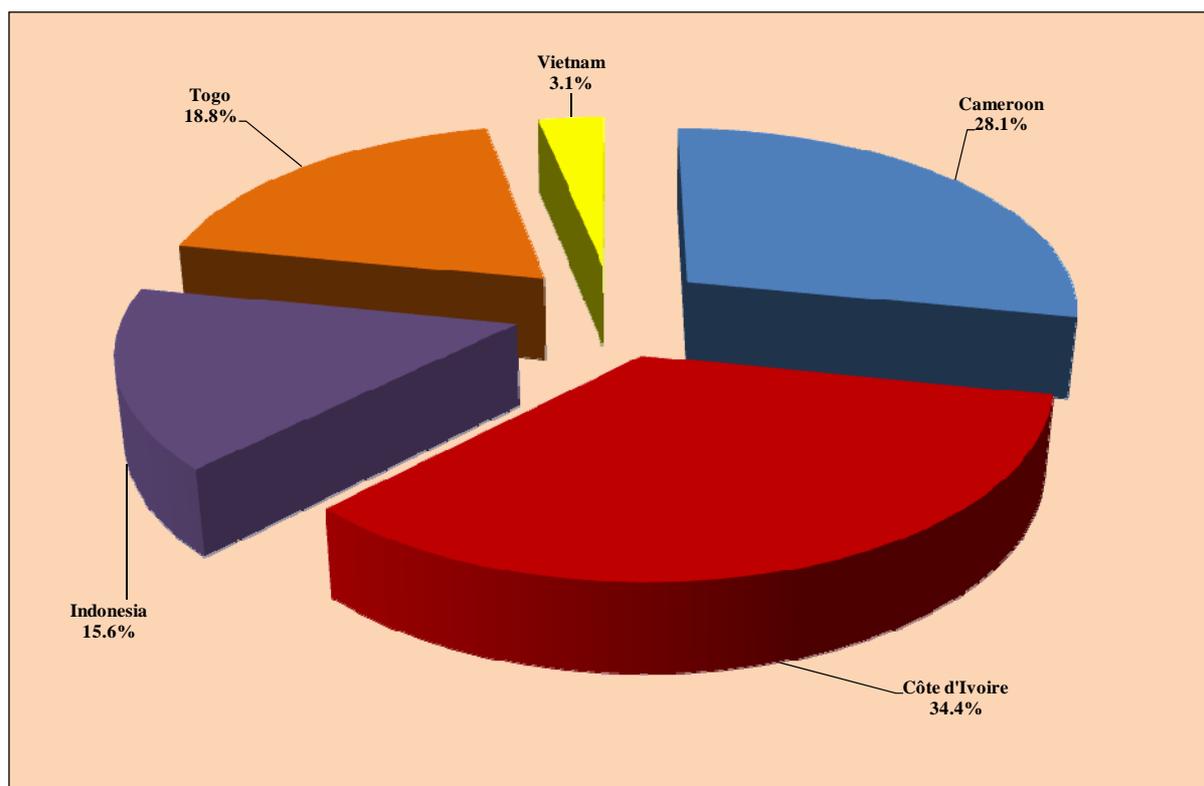
7. O volume de 30.167 sacas que não alcançou os padrões do PMQC no período de outubro de 2009 a junho de 2010 representa uma queda de 98,6% em relação ao volume do café não aprovado no mesmo período em 2008/09, quando 2,16 milhões de sacas não alcançaram os padrões de classificação da NYSE Euronext. Esse volume também representa quedas de 98,3% em relação aos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2007/08 e de 96,9% em relação a 2006/07. O gráfico 2 abaixo mostra a evolução dos resultados das análises de classificação da NYSE Euronext no período de outubro a junho a partir de 2006/07.

**Gráfico 2**  
**Resultados das análises de classificação da NYSE Euronext**  
**Volumes considerados abaixo dos padrões do PMQC**



8. De outubro de 2009 a junho de 2010, um total de 5.333 sacas foi classificado como de café da *Premium Class*. As origens desse café foram a Côte d'Ivoire (1.833 sacas – o equivalente a 34,4%) e os Camarões (1.500 sacas, correspondendo a 28,1%). Uma pequena parte do café de outras origens (Indonésia, Togo e Vietnã) também recebeu esta classificação – ver gráfico 3 abaixo.

**Gráfico 3**  
***Premium Class* por origem**  
**Outubro de 2009 a junho de 2010**



9. A Organização continuará a acompanhar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postadas nos sites da ICE e da NYSE Euronext.